

Credores estudam novo mecanismo

Cartagena — No final da tarde de ontem, havia um certo consenso entre os representantes dos países que participam da reunião sobre a necessidade de se criar um mecanismo informal conjunto, para dar “seguimento” ao trabalho de reivindicação de um tratamento político global para a questão da negociação da dívida externa dos países latinos.

Essa hipótese foi admitida pelo Ministro das Finanças do México, Jesus Herzog, que revelou seu apoio à formação de um pequeno grupo, ou uma espécie de Secretaria transitória, que procure dar continuidade a esse trabalho. O Subsecretário de Relações Econômicas Internacionais da Argentina, Juan Oscar Ro-

mero, também concordou com a formação do mecanismo.

A maioria dos participantes da reunião, entretanto, quer evitar a criação de um organismo burocrático, que só dificultaria os entendimentos políticos para a solução da questão.

O Ministro mexicano considerou que a solução dos problemas resultantes da negociação da dívida tomará tempo e seria ingênuo pensar que haverá uma solução simplista. Segundo ele, nos últimos seis meses houve um avanço significativo para resolver a questão, até então tratada apenas sob a ótica técnica e financeira.